

RUA ALDO GOMES PINTO

Decreto nº 7048 de 19-04-1982, Artigo 1º, Inciso II

Formada pela rua 16 do Jardim Planalto de Viracopos

Início na rua Homero Silva

Término na divisa do loteamento

Jardim Planalto de Viracopos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 30.443 de 28-09-1981 em nome de Comissão de Nomenclatura de Ruas.

ALDO GOMES PINTO

Aldo Gomes Teixeira Pinto nasceu em Campinas em 21-agosto-1908 e faleceu em Campinas em 20-janeiro-1973. Era filho de Alfredo Teixeira Pinto e Maria Benedita F. Gomes Pinto. Foi casado com Lúcia Prado Teixeira Pinto. Era neto de D. Ana Gomes Funck, irmã de Carlos Gomes, portanto, sobrinho-neto do famoso maestro campineiro, e como tal gostava de música, havendo estudado piano com Ludovica Andrade Santos, a d. Viviva, e mais tarde com o grande José Kliass. Infelizmente, Aldo não pôde se tornar um concertista por não dispor de tempo para estudar e acometido de estafa abandonou os estudos. Aldo era excelente Contador e exercia a profissão com grande eficiência, apesar de preferir o piano, que tocava nos bailes dos clubes Cultura Artística, Tennis Clube e em outras cidades. Em 1933 foi admitido como contador-chefe do Colégio "Ateneu Paulista", oportunidade que saindo desse estabelecimento, à noite, fez o curso de Canto Orfeônico na Universidade Católica de Campinas. Diplomando-se em 1949, deixou a Contabilidade, e dedicou-se ao ensino de música, primeiro lecionando aulas de piano e depois, de acordeão, criando sua própria escola. Dominou facilmente o instrumento e seus alunos tocavam músicas populares e clássicas, tornando-se comum ouvir na "sanfona" páginas de Bach, Haendell, Mendelson e outros. Foi alvo de elogios, notadamente da inspeção federal, e inúmeros foram os convites para lecionar em outras cidades, sem, no entanto, querer deixar Campinas. Seu caráter era ímpoluto, era uma criatura alegre, boa, sincera, e muito querida por seus alunos.



DECRETO N.o. 7048 DE 19 DE ABRIL DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA DR. PAULO ARIANI a Rua 15 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na divisa oeste do loteamento e término na divisa leste do mesmo loteamento.

II - RUA ALDO GOMES PINTO a Rua 16 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 13 e término na divisa do loteamento.

III - RUA HOMERO SILVA a Rua 13 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 14 e término na divisa do loteamento.

IV - AVENIDA AMADOR BICUDO TEIXEIRA a Avenida 10 do Jardim Planalto de Viracopos, com início na Avenida 22 e término na Rua 7 do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 19 de abril de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 30443, de 28 de setembro de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 19 de abril de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

PEQUENA BIOGRAFIA DE ALDO GOMES TEIXEIRA PINTO

ALDO GOMES TEIXEIRA PINTO nasceu em Campinas, aos 21 de agosto de 1908 e aí faleceu aos 20 de janeiro de 1975. Era filho de Alfredo Teixeira Pinto e Maria Benedita F. Gomes Pinto. Foi casado com Lúcia Prado Teixeira Pinto.

Era neto de D. Ana Gomes Funck, a querida Donana, que tanto alegrou os saraus dançantes com seu piano "bem temperado", pois era ritmista e conduzia com maestria os componentes de sua orquestra.

Como D. Ana era irmã do glorioso Carlos Gomes, obviamente Aldo era sobrinho-neto do Maestro.

Aldo herdou dos Gomes o gosto pela música e estudou piano com D. Vivica (D. Ludovica Andrade Santos) e posteriormente com o prof. José Kliass, o grande Kliass, que formou tantos artistas. Infelizmente, Aldo não conseguiu ser um concertista, porque não dispunha de tempo para estudar. Acometido de estafa, teve de abandonar os estudos de piano, fato que muito consternou o prof. Kliass.

Aldo era excelente contabilista e exercia a profissão com grande eficiência, apesar de preferir o piano, que tocava nos bailes de vários clubes, como a Sociedade de Cultura Artística, Tênis Club, Club Campineiro (hoje, Hípica), etc e em outras cidades, também. Iniciou essas atividades aos 16 anos e em substituição à sua avó, na Sociedade Luís de Camões. Como contador, sua capacidade foi evidenciada, quando teve que requerer concordata de determinada firma (isso, aos 18 anos de idade) e, nessa altura os peritos que funcionaram como juizes ficaram admirados com sua maturidade profissional. Em 1933 foi admitido como contador-chefe do extinto Colégio "Ateneu Paulista", onde desde logo, conquistou a confiança e admiração de seus chefes Srs. Antônio Ribeiro Júnior e Adhemar Ribeiro. Lá, ele trabalhava em período integral (foi nessa época em que ele estudava com o prof. Kliass) e, à noite dava aulas de piano para os alunos in-



ternos. Ainda, como funcionário do Ateneu, fez o curso de Canto Orfeônico, anexo à Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com grande sacrifício, pois, nem tinha tempo para se alimentar à tarde e o fazia depois das aulas, geralmente às 23 horas o u mais.

Em 1949, ano em que se diplomou pela Faculdade, desistiu/ da profissão de contador, pedindo demissão do cargo, que não / foi assinada pelo sr. Adhemar, alegando que deveria refletir me lhor; contudo, sua resolução foi inabalável! Ele queria mesmo, e ra ser professor de música, objetivo que alcançou com grande ê- xito, pois, como pedagogo inato que era, transmitia sua aulas / com tanta clareza, que logo adquiriu fama, tanto assim, que a - té de outras plagas chegavam alunos, que disputavam uma vaga . Durante os muitos anos que lecionou, passaram por suas mãos vá- rias centenas de alunos, sendo que muitos deles ainda hoje bri- lham como executantes e divulgam seu eficiente método de ensino.

Embora fosse professor de piano, transferiu sua habilidade para o acordeão, que era a "coqueluche", naquela época. Dominou / facilmente o instrumento e criou sua própria escola. Seus alu - nos tocavam músicas populares e clássicas e, pessoas que não su- portavam a "sanfona", como D. Lucy Ivanko, que era inspetora re- gional dos Conservatórios, ficou impressionada ao ver e ouvir a- lunos dos Conservatórios "Campinas", "Carlos Gomes" e "Gomes Car- dim", tocarem peças de Bach, Haendell, Mendelson e outros compo- sitores clássicos, antigos e contemporâneos. Escreveu ela, ao / consignar um voto de louvor em ata no Conservatório "Carlos Go - mes": "Parabéns ao prof. Aldo Gomes pelo muito que fez e conse - guiu do seu instrumento".

Em suas aulas, ele demonstrava todo o conhecimento que ad- quiriu pelo estudo e muito mais ainda, pela sua grande intuição/ artística.

Seu caráter era ímpoluto e como criatura humana, invulgar.

Boníssimo, alegre, descontraído e sincero era muito queri- do por todos aqueles que com ele privavam.

Inteligente, porém modestíssimo, jamais se vangloriou de /
suas qualidades.

Eis aí, resumidamente, o perfil de uma criatura maravilhosa !



CAMPINAS, 11 de fevereiro de 1980

Lucia Prado Teixeira Pinto

LÚCIA PRADO TEIXEIRA PINTO